

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL - DEF

Cabalaterapia Aplicada a Produtores Rurais

ELIAS SILVA*



- * Engenheiro Florestal, Mestre e Doutor em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV)
- * Especialista em Pesquisa e Fomento Regional e Empresarial da Atividade Agropecuária pelo Centro de Cooperação Internacional (CINADCO/Shefayim) do Ministério das Relações Exteriores do Estado de Israel (MASHAV)
- * Membro do Clube Shalom do Brasil
- * Professor Associado do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV

VIÇOSA – MG
2013

**ESTE ARTIGO MENCIONA
TERMOS SAGRADOS. SE
IMPRIMIR O MATERIAL, CUIDE
PARA QUE RECEBA O DEVIDO
RESPEITO.**

Cabalaterapia Aplicada a Produtores Rurais

1. Considerações Iniciais:

São por demais reconhecidos os avanços ocorridos nas últimas décadas no agronegócio brasileiro, aqui entendido como o conjunto de atividades ligadas à agricultura, pecuária e silvicultura, bem como aos diversos serviços prestados pelo meio rural, dentre eles o agroturismo.

Esses avanços dizem respeito não apenas ao sucesso econômico, haja vista a importância estratégica do agronegócio na balança comercial brasileira, mas também à crescente conscientização de empresários e trabalhadores rurais sobre a variável ambiental. Em sintonia com essa nova mentalidade se encontra os programas de certificação e a excelência ambiental alcançada por inúmeras práticas do setor rural brasileiro, o que levou a uma maior aceitação dos nossos produtos no mercado internacional. Neste cenário, tem se firmado a chamada agricultura de precisão.

É certo que grande parte desses avanços ocorreu por mérito dos profissionais envolvidos com a assistência técnica e extensão rural, que, em seu trabalho de cunho missionário, conseguiram transformar o cenário de muitas regiões em nosso país. No entanto, é da nossa percepção que os avanços obtidos se pautaram mais no aperfeiçoamento da técnica (do sistema de produção, dos equipamentos, da combinação do capital utilizado...) do que no real conhecimento do fator humano (suas habilidades trabalháveis, sua capacidade de inovação, seu nível de satisfação diante das alternativas colocadas pelos extensionistas ou pelo mercado, suas limitações passíveis de serem removidas ou flexibilizadas...). Ademais, o enfoque tem sido na grande propriedade rural, ávida por tecnologia.

Na verdade, apesar dos citados avanços, é senso comum que os atores sociais do agronegócio brasileiro também experimentam incertezas (todos, incluindo os grandes produtores, variando apenas a escala), posto serem inerentes à vida humana. Uma das mais óbvias é a questão das recentes alterações na legislação florestal, que certamente criou um quadro grave de ansiedade e preocupação. Igualmente, e de forma histórica, encontram-se os temas descapitalização e os riscos associados à atividade rural (chuvas, geadas, pragas, baixos preços etc.), que influenciam por demais a vida dos produtores.

De forma objetiva, como seres humanos e diante dos desafios da vida os produtores rurais experimentam evidentemente **SOFRIMENTO** e **ANSIEDADE**. Partindo-se do princípio de que este quadro interfere na qualidade de vida da pessoa e de sua família, com óbvias implicações na produtividade da unidade rural, pergunta-se: como encarar isto?

Considerando o explicitado até aqui, percebe-se que a Extensão Rural, por si só, não é capaz de dar resposta a isto, pois o seu enfoque é na seara técnica. Desse modo, é preciso que se busquem novas abordagens, diria até mesmo ousadas, caso se

queira tratar da problemática de forma holística, o que implica dizer com maior chance de obter sucesso.

Dentre estas novas abordagens, há a **CABALATERAPIA**. Como a nomenclatura indica, trata-se da aplicação da essência da **CABALÁ** (*Kabbalah*, do Hebraico, ou seja, “recepção”) para diferentes públicos, incluindo-se produtores rurais, como se procura mencionar e esclarecer no presente artigo.

Vale mencionar, desde já, que não se trata do uso de jogos de adivinhação, erroneamente associados à **Cabalaterapia**. Na verdade, a **Cabalá** é uma antiga tradição judaica que ensina as mais profundas percepções sobre a essência de **DEUS**, sua interação com o mundo e o propósito da Criação. É frequentemente mencionada como a "alma" da **Torá**, ou seja, da Bíblia Judaica, constituída fundamentalmente da **Torá Escrita (Pentateuco, Leis de Moisés ou Chumash)** e da **Torá Oral (Talmude)**.

A **Cabalá** ensina a cosmologia judaica essencial. Às vezes chamada de "**Torá Interior**" ou "**A Sabedoria da Verdade**", ela oferece uma estrutura geral abrangente e um projeto para o universo, bem como uma compreensão detalhada dos pormenores de nossa vida. A pessoa que se envolve com a **Cabalá** se torna consciente do processo de retificação pessoal, bem como do coletivo, e é encorajada a desempenhar um papel ativo nele. Assim, serve para todas as pessoas, independente de sua fé religiosa, já que todos nós compartilhamos a mesma casa (o planeta Terra) e enfrentamos praticamente os mesmos problemas.

Nestes termos, uma possível aplicação para atenuar o sofrimento e a ansiedade de produtores rurais seria por meio do tripé **Reprima, Ignore e Articule**, conforme conhecimentos expostos em textos cabalísticos (veja link recomendado mais à frente, onde se pode fazer *download* de livros, inclusive em português) e facilmente transferíveis a possíveis interessados, desde que se tenha a devida motivação e capacitação.

2. Cabalaterapia: Reprima, Ignore e Articule a Ansiedade

De forma prática, vejamos como isto se daria:

Reprimindo a ansiedade:

Isso deve ser feito de duas maneiras complementares:

A primeira é pela auto-anulação. Em outras palavras, quando a pessoa está perturbada por alguma coisa, sua tendência natural é concentrar-se naquilo, até que a ansiedade começa a dominá-lo por completo. Em sua imaginação, o medo assume proporções colossais; enfim, está convencido de que ninguém pode imaginar a extensão e a gravidade de seus problemas. Portanto, sua ansiedade serve unicamente para inflar seu ego, já que se tornou identificado

com o seu medo.

No entanto, se despertado para contemplar a infinita grandeza de **DEUS** e a insignificância do homem se comparado a **ELE**, é certo que o seu ego imediatamente diminuiria. Isto significa que a criatura deve entender a sua transitoriedade, em contraposição à transcendência de **DEUS**.

A segunda maneira de reprimir a ansiedade é através da prece sincera e dirigida unicamente a **DEUS**. Se **ELE** é o ser supremo, então é conhecedor de seus problemas e te dará a solução no momento oportuno.

Visto de modo correto, o ato de orar serve para desinflar o ego, pois ao invocar a misericórdia de **DEUS** a pessoa está admitindo que algumas coisas na vida são simplesmente grandes demais para ela.

Ao reprimir a ansiedade por meio dos dois modos complementares acima explicitados, não significa que o problema deixou de existir, porém não representa mais um monstro pronto a te destruir sem compaixão. Agora, é possível passar ao outro estágio, qual seja, o de ignorar o problema que te leva à ansiedade.

Ignorando a ansiedade:

Para ignorar uma preocupação, a pessoa precisa substituí-la por algum pensamento positivo. Muitas vezes, a pessoa não consegue, por si só, parar de pensar em algo que lhe incomoda, porém precisa saber que tem a liberdade de escolher sobre o que pensar. Em vez de se concentrar naquilo que lhe aflige, deveria focar algum aspecto que lhe faça segura ou lhe acalme. Para tanto, pode recorrer a algo do seu cotidiano ou transcendental em termos espirituais (por exemplo, a certeza de que há um **Protetor Maior** e que zela por todos).

Na verdade, todos sabem que o pensamento positivo provoca o bem, ao passo que o pensamento negativo gera o mal. Assim, é lógico e racional utilizar-se desse expediente para melhorar a qualidade de vida de alguém, uma vez que isso gera bem-estar geral.

Enfim, em toda situação, há algo positivo e algo negativo em que se concentrar. É preciso escolher pensar no positivo!

Articulando a ansiedade:

Como ensina a **Cabalá, o poder da fala é a expressão mais pura do homem, embora a habilidade de raciocinar do ser humano seja superior à de outras formas de vida. Assim, muito mais que o pensamento, a fala tem o poder de revelar as profundezas ocultas da alma. Por meio dela, o homem articula suas idéias e expõe seu raciocínio aos outros.**

O ato de falar, ou melhor, de desabafar com ponderação, ajuda a ordenar e solidificar nossas idéias. Em muitos casos, articular nossos pensamentos ajuda-nos a descobrir percepções mais profundas sobre o assunto que nos toca.

Quando uma pessoa desnuda suas preocupações e ansiedades a um amigo ou mentor sensível e interessado, isso pode ajudar a resolver seu problema. Neste ponto, ocorre um alívio na tensão experimentada pelo confidente, pelo automático esvaziamento do problema, na medida em que a pessoa se sente inclusive encorajada a admiti-lo, o que se constitui num grande passo.

A ajuda final que o amigo oferece ao confidente é capacitá-lo a visualizar a própria ansiedade sob a perspectiva da luz positiva. Isso se torna possível ao considerar o elemento da **Divina Providência.**

3. Conclusões:

Com base no exposto, as seguintes conclusões podem ser extraídas:

O agronegócio brasileiro tem experimentado significativos avanços, não só econômicos como também em termos ambientais.

Sob a nossa ótica, os referidos avanços ocorreram fundamentalmente pelo aperfeiçoamento da técnica. Há muito para se trabalhar no fator humano, conforme as habilidades, interesses e potencialidades dos diferentes atores sociais envolvidos.

Como seres humanos e diante dos desafios da vida os produtores rurais experimentam evidentemente sofrimento e ansiedade. Isto interfere na qualidade de vida da pessoa e de sua família, com óbvias implicações na produtividade da unidade rural.

Os produtores rurais não podem ser vistos apenas como profissionais, ou seja, também apresentam problemas de ordem pessoal. Estes problemas estão ligados a quadros de incertezas e ansiedades, típicos de uma atividade com riscos inerentes e extremamente regulada pela legislação e mercado.

A Extensão Rural, por si só, não é capaz de dar resposta a essa problemática, pois o seu enfoque é na seara técnica. É preciso uma nova abordagem, sendo uma delas a **Cabalaterapia**.

Como a nomenclatura indica, a **Cabalaterapia** se apóia na **Cabalá**, que é uma antiga tradição judaica e que ensina as mais profundas percepções sobre a essência de **DEUS**, sua interação com o mundo e o propósito da Criação. É freqüentemente mencionada como a "alma" da **Torá**, ou seja, da Bíblia Judaica, constituída fundamentalmente da **Torá Escrita (Pentateuco, Leis de Moisés ou Chumash)** e da **Torá Oral (Talmude)**.

Conforme preconiza a **Cabalaterapia**, uma possível aplicação para atenuar o sofrimento e a ansiedade de produtores rurais seria por meio do tripé **Reprima, Ignore e Articule**. Isto é facilmente transferível a possíveis interessados, desde que se tenha a devida motivação e capacitação.

4. Link Recomendado:

<http://www.kabbalah.info/brazilkab/bibliotecaFrameset.htm>

5. Contato:

Prof. ELIAS SILVA
Departamento de Engenharia Florestal
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa, Minas Gerais, Brasil
CEP 36.570-000
Fone: 55 31 3899-1198
Fax: 55 31 3899-2478
Email: ESHAMIR@UFV.BR